



ccsb

CENTRO DE CIÊNCIAS DE
SÃO BERNARDO



CURSO DE LICENCIATURA EM
LINGUAGENS E CÓDIGOS

**LÍNGUA
PORTUGUESA**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS DE SÃO BERNARDO

**MANUAL DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DO
CURSO DE LICENCIATURA EM LINGUAGENS E
CÓDIGOS LÍNGUA PORTUGUESA**

SÃO BERNARDO - MA

2023

EQUIPE DE ELABORAÇÃO

ALEX ALVES EGIDO

CLAUDIA LETÍCIA GONÇALVES MORAES

FABRÍCIO TAVARES DE MORAES

JANINE ALESSANDRA PERINI

NATACHA OLIVEIRA PINTO

RAYRON LENNON COSTA SOUSA

MANUAL DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM LINGUAGENS E CÓDIGOS LÍNGUA PORTUGUESA



São Bernardo - MA

2023

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Elaborada pela Bibliotecária: Natacha Oliveira Pinto CRB13/MA-804

M294

Manual de Trabalho de Conclusão do Curso de Licenciatura em Linguagens Códigos
Língua Portuguesa / Alex Alves Egido, Claudia Letícia Gonçalves Moraes,
Fabrício Tavares de Moraes, Janine Alessandra Perini, Natacha Oliveira Pinto,
Rayron Lennon Costa Sousa (elaboração). – São Luís: EDUFMA, 2023.

27 p.: il.

Modo de acesso: World Wide Web

ISBN

1. Manual. 2. Trabalho de Conclusão de Curso. 3. Normalização. I. Egido, Alex
Alves. II. Moraes, Claudia Letícia Gonçalves. III. Moraes, Fabrício Tavares de. IV.
Perini, Janine Alessandra. V. Pinto, Natacha Oliveira. VI. Sousa, Rayron Lennon
Costa. VII. Título

CDU: 001.81(812.1)

**MANUAL DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM
LINGUAGENS E CÓDIGOS LÍNGUA PORTUGUESA**



NATALINO SALGADO FILHO
Reitor

MARCOS FÁBIO BELO MATOS
Vice - Reitor

PROF. DR. ROMILDO MARTINS SAMPAIO
Pró-Reitor de Ensino

PROF. DR. JEFFERSON ALMEIDA ROCHA
Diretor do Centro de Ciências de São Bernardo

PROF. DRA. MARIA FRANCISCA DA SILVA
Coordenador do Curso de Licenciatura em Linguagens e Códigos Língua Portuguesa

PROF. DR. ALEX ALVES EGIDO
PROF. DRA. CLAUDIA LETÍCIA GONÇALVES MORAES
PROF. DR. FABRÍCIO TAVARES DE MORAES
PROF. DRA. JANINE ALESSANDRA PERINI
PROF. DRA. MARIA FRANCISCA DA SILVA
BIBLIOTECÁRIA NATACHA OLIVEIRA PINTO
PROF. DR. RAYRON LENNON COSTA SOUSA
Conselho Editorial

Prof. Dr. ALEX ALVES EGIDO
Prof. Dra. CLAUDIA LETÍCIA GONÇALVES MORAES
Prof. Dr. FABRÍCIO TAVARES DE MORAES
Prof. Dra. JANINE ALESSANDRA PERINI
Prof. Dra. MARIA FRANCISCA DA SILVA
Prof. Dr. RAYRON LENNON COSTA SOUSA
Comissão de TCC

JOSÉ MATEUS DE SOUSA
Capa

SUMÁRIO

PREFÁCIO	04
1 INTRODUÇÃO.....	06
2 ELEMENTOS DA ESTRUTURA DO TRABALHO DE CONCLUSÃO CURSO	00
2.1 Elementos pré-textuais	09
2.2 Elementos textuais.....	11
2.3 Elementos pós-textuais	11
3 REGRAS GERAIS PARA ELABORAÇÃO E NORMALIZAÇÃO DO TCC	13
3.1 Regras gerais para elaboração e normalização da monografia	13
3.2 Regras gerais para elaboração e normatização de artigo científico	16
REFERÊNCIAS.....	17
ANEXO A - DECLARAÇÃO DE SOLICITAÇÃO DE DEFESA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO – TCC	18
ANEXO B - TERMO DE ACEITE DE ORIENTAÇÃO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO – TCC	20
ANEXO C - ORIENTAÇÕES SOBRE O ENVIO DE DOCUMENTOS VIA SEI	21
ANEXO D - MODELO DE OFÍCIO A SER INSERIDO NO SEI!	25
ANEXO E - CRIAÇÃO DA FICHA CATALOGRÁFICA	26

PREFÁCIO

Prof. Dr. Rayron Lennon Costa Sousa¹

As vivências históricas, culturais, sociais, antropológicas, de língua(gem), educacionais e acadêmicas permeiam nossa existência desde seu lastro mais tênue à complexidade das relações humanas, seja como indivíduo, seja como coletividade. A história e a literatura, incubidas e ambientadas na dicotomia realidade e ficção (e vice-versa), dão vazão a uma sucessão de questionamentos e presentificações que são de grande importância para situarmos e compreendermos nosso lugar e do(a) outro(a) no interior mundo e em suas subjetividades. Em *O anjo da história*, Walter Benjamin reflete sobre o progresso e sobre a história, mas recorremos a essa obra para pensarmos o quadro do artista suíço Paul Klee, *Angelus Novus*, que traz um anjo que parece estar se afastando de algo que encara fixamente. Essa tela, retomada por Benjamin, é a corporificação do passado, do presente e do futuro, uma tempestade de confluências que denominamos, posteriormente, de progresso.

Dado o elo entre linguagens, arte, história, educação e literatura, nesta discussão, e como as vivências acadêmicas dão continuidade a um passado escolarizado, é importante mencionar que o futuro que se desenha é ancorado numa projeção de ações, outras vivências e um renascimento que se dá, progressivamente, pela vivência na Universidade. Assim, espera-se que este momento de construção do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) seja de intensa produção, reflexão e criticidade, etapas essas que moldarão um(a) sujeito(a) em processo de formação para sua própria constituição pessoal e profissional, considerando as demandas individuais e coletivas, cujo olhar para o passado projetará um futuro em que a educação e o(a) professor(a) seja o(a) divisor(a) de águas.

A projeção de um futuro melhor se dá pela participação política e social de todos/as/es, isso se traduz em pressupostos que se encaminham para o desenvolvimento pleno da cidadania. A pesquisa na área das Humanidades e, especificamente em nosso caso, na área de Linguagens e Códigos, apresenta uma força motriz no tocante à formação humana, como antecipa Antonio Candido (2011) sobre a literatura ser capaz de restituir a humanidade do homem, ou seja, sobre seu poder de humanização. Nesse bojo, em diálogo com Paulo Freire (1996), isso se dá pela possibilidade de reflexão sobre os problemas do país e do mundo, o que gera uma nova postura

¹ Docente do Curso de Licenciatura Interdisciplinar em Linguagens e Códigos Língua Portuguesa da Universidade Federal do Maranhão - UFMA, Centro de Ciências de São Bernardo - CCSB.

diante dos problemas que nos afetam, assertiva que deve tomar corpo no espírito de pesquisador(a) do nosso curso.

Edgar Morin, em *A cabeça bem-feita: repensar a reforma, reformar o pensamento* (2001), afirma que a educação contemporânea pauta-se, portanto, na ideia de complexidade. Partindo dessa afirmativa, a produção de saberes que se concentra na Universidade é resultado da pesquisa, das práticas de ensino e das vivências dentro e fora do espaço universitário. Em nosso caso, enquanto curso de formação de professores, nosso outro chão, e não menos importante, é a escola, para onde se volta o olhar, tal como fez o anjo da história na tela *Angelus Novus*, e para onde precisamos voltar, seja como professores, seja como pesquisadores, pois é nesse espaço, multidiverso e interativo, que se identificam os tensionamentos entre teoria e prática e inicia-se, assim, a pesquisa, buscando responder os problemas e propor ações que contribuam para a superação das defasagens e dos amálgamas do processo.

Esperamos que este manual, em diálogo com o percurso formativo e, especificamente, com as disciplinas de pesquisa e orientação, com as vivências de projetos, com os programas de incentivo à docência e com as práticas de extensão, possa orientar e auxiliar na construção de um Trabalho de Conclusão de Curso que contribua com as realidades, tanto da identificação de problemas quanto da proposição de soluções e, sobretudo, que possa fomentar a formação de um professor-pesquisador que será a mudança que esperamos nos espaços formais e informais de educação. Ainda, esperamos que o Curso de Licenciatura em Linguagens e Códigos Língua Portuguesa, em sua essência interdisciplinar, possa abrigar e desenvolver pesquisas em suas áreas de formação e atuação, ampliando seu leque de possibilidades para as questões e temáticas atinentes ao nosso tempo, em diálogo com outras áreas de conhecimento, preferencialmente tendo suas pesquisas ambientadas nas realidades locais.

Por fim, que as pesquisas desenvolvidas em nosso curso possam percorrer outros espaços, na esteira da divulgação científica (eventos, revistas, livros etc.) e circulando em rede, para que outros(as) pesquisadores(as) tenham acesso e tomem-nas como referências.

1 INTRODUÇÃO

Visando o maior aproveitamento acadêmico do graduando, e a fim de capacitá-lo para o exercício da docência e pesquisa, a redação do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), seja este em forma de monografia ou de artigo científico estruturados segundo as normas deste manual, seguida de avaliação perante banca examinadora devidamente constituída e autorizada, são requisitos para a obtenção do grau de licenciado por parte dos discentes do curso de Licenciatura Interdisciplinar em Linguagens e Códigos Língua Portuguesa da Universidade Federal do Maranhão, Centro de Ciências São Bernardo. Este manual segue o entendimento estabelecido pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), a qual define o TCC como um

[...] documento que apresenta o resultado de estudo, devendo expressar conhecimento do assunto escolhido, que deve ser obrigatoriamente emanado da disciplina, módulo, estudo independente, curso, programa, e outros ministrados. Deve ser feito sob a coordenação de um orientador (ABNT, 2011, p. 4).

A partir da compreensão do TCC ser resultado de um processo de investigação e vivência da pesquisa, segundo o entendimento da ABNT, é importante mencionar que sua construção se dá pelo alinhamento entre a delimitação do tema, do problema/hipóteses de pesquisa, da justificativa e dos objetivos que, dialogicamente pensados, estruturam uma investigação que será desenvolvida a partir de um percurso científico dentro e fora da universidade, tanto do ponto de vista da análise de categorias e referenciais teóricos quanto da ampliação do entendimento sobre o tema, entendidos como revisão de literatura, seguido da pesquisa aplicada ou revisão de estado de conhecimento, quando for o caso.

No Curso de LLCLP, os licenciandos são motivados e vivenciam a prática da pesquisa desde os primeiros contatos com a universidade, seja pela participação nos Programas de Iniciação à Docência (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID e Residência Pedagógica -RP), seja nos Projetos de Extensão, Estágio Supervisionado, Eventos e componentes curriculares específicos (Metodologia da Pesquisa, Projeto de Pesquisa etc.). Nessas vivências são orientados e progredirem, gradativamente, da formação básica, resultado da vivência na educação básica, à autodescoberta do conhecimento para a pesquisa e criatividade via submersão no universo acadêmico, o que fomenta, durante sua estadia nesse espaço, a formação de um pesquisador que se volta para sua realidade para investigá-la, buscando respostas e ações de intervenção que sejam capazes de contribuir para o

desenvolvimento desse *locus*, considerando que os cursos de licenciaturas interdisciplinares caracterizam-se pela integralização social com a local, não somente pela instrumentalização, mas, principalmente, pela preocupação com a formação pessoal, científica e profissional.

Assim, tendo em vista que a vivência da pesquisa requer qualidade, método, rigor, observação e respeito às normas vigentes, o licenciando em linguagens e códigos língua portuguesa deverá escolher entre a monografia e o artigo científico, ambos voltados para as áreas relacionadas do respectivo curso. No tocante à monografia, para Severino (2007, p. 200), “[...] considera-se monografia aquele trabalho que reduz sua abordagem a um único assunto, a um único problema, com um tratamento especificado.” Considerando, nesse contexto, o universo acadêmico da graduação, para a maioria dos licenciandos, a monografia se caracteriza como a primeira vivência de realização de uma pesquisa, o que requer cuidados específicos e que atenda às demandas da comunidade científica, no tocante ao tratamento de um único tema, devidamente especificado e delimitado, pois esse gênero se caracteriza mais pela unicidade e delimitação do que pela sua eventual extensão.

O artigo científico, por extensão, consiste na apresentação sintética e sistemática dos resultados de uma pesquisa ou estudo realizado sobre um tema específico. O artigo se caracteriza pela abordagem, bem como pela complementação de estudos já realizados, observando, ainda, sua apresentação em tamanho reduzido, comparando-o com a monografia. Para Marconi e Lakatos (2013, p. 84), “Os artigos científicos são pequenos estudos, porém completos, que tratam de uma questão verdadeiramente científica, mas que não se constituem em matéria de um livro [...]”. Dada essa caracterização, acrescentamos que objetivo principal desse gênero é sua organização, objetivando a divulgação em periódicos especializados, a partir de uma estrutura que se dá pelo problema investigado, pelo referencial teórico atualizado, bem como pela metodologia adotada para a obtenção dos dados e, conseqüentemente, para a análise dos resultados, o que culminará em sua conclusão e contribuição para o espaço acadêmico.

No tocante ao formato, segundo Koch (2007, p. 148-149), o artigo científico deve apresentar uma estrutura básica: i) identificação da autoria (nome do autor, titulação, instituição de vínculo, e-mail etc.); ii) resumo e abstract/resumen/résumé/riassunto; iii) palavras-chave (entre 3 e 5, indicando o conteúdo do artigo); iv) artigo (corpo textual), contendo as três partes redacionais de um texto acadêmico - introdução, desenvolvimento e conclusão; e, vi) Referências (citadas durante a redação do texto). Porém, apesar de se discorrer de uma estrutura básica, cabe mencionar que o artigo científico segue a estrutura comum dos trabalhos acadêmicos em geral, mas se distinguindo pela organização estrutural (compilação dos dados,

redução do referencial teórico) e pelo objetivo que é sua publicação, ou seja, a divulgação de seus resultados.

Ainda sobre a estruturação, é importante acrescentar que os periódicos estabelecem normas específicas para a publicação dos artigos, devendo o licenciando e orientador obterem essas informações antes do envio, bem como informar à banca examinadora as normas que utilizaram em sua normatização, para que não ocorram problemas durante a defesa.

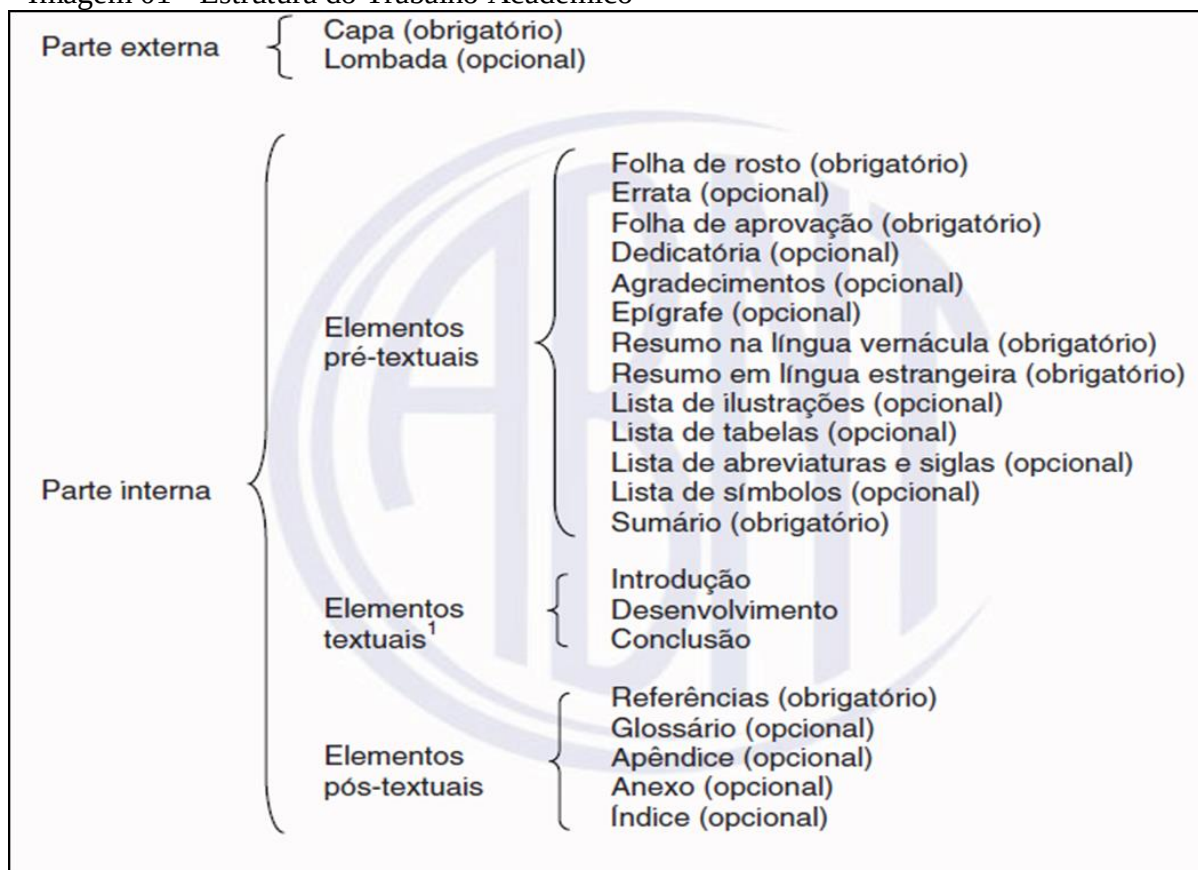
Os gêneros monografia e artigo científico, definidos como elementos essenciais para a obtenção do grau de licenciados em Linguagens e Códigos Língua Portuguesa, ao término do curso, devem formar uma unidade de sentido entre as diferentes partes que compõem o texto científico. Para Alexandre (2014, p. 141), essa tessitura refere-se à coerência e à objetividade entre as diferentes partes, dando-lhe uma unidade lógica, que reflete de maneira orgânica no argumento, na redação e na apresentação estética, devendo, ainda, apresentar uma contribuição para a área de linguagens e códigos.

Portanto, no sentido de contribuir para a formação humana e científica dos licenciados em LCLP, a pesquisa faz-se necessária e empreende uma trajetória de extrema importância na observação, reflexão e intervenção nos espaços formais e informais de educação, no trabalho com a língua(gem) em suas inúmeras manifestações, o que fomenta uma identidade de pesquisador que poderá ser ampliada nos estudos de pós-graduação, *lato* e *stricto sensu*, bem como nas escolas onde irá atuar como docente.

2 ELEMENTOS DA ESTRUTURA DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) deverá seguir os elementos descritos na imagem abaixo, considerando os elementos obrigatórios e opcionais.

Imagem 01 - Estrutura do Trabalho Acadêmico



Fonte: ABNT, 2011.

A estrutura do TCC deve seguir as indicações e elementos estabelecidos nestas três partes: elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais.

2.1 Elementos pré-textuais

1. Capa – na capa deve constar o nome da instituição, curso, autor, título, subtítulo (se houver), número do volume (se houver), cidade e ano de depósito (da entrega). A capa é um elemento obrigatório.

2. Folha de rosto – na folha de rosto devem constar o nome do autor, título, subtítulo (se houver), número do volume (se houver), natureza do trabalho (breve descrição do tipo de trabalho, objetivo e nome da instituição a que é submetido), nome do orientador, cidade e ano de depósito (da entrega). A folha de rosto é um elemento obrigatório.

A ficha catalográfica deve ser inserida no verso da folha, conforme orientações contidas no ANEXO A deste documento.

3. Errata – Deve ser inserida logo após a folha de rosto, constituída pela referência do trabalho e pelo texto da errata. Só haverá necessidade se for necessário algum tipo de correção. A errata é um elemento opcional.
4. Folha de Aprovação – consiste em uma lauda cuja finalidade é reservar um espaço para que o(a) orientador(a) e professores(as) convidados(as) possam assinar, a fim de emitir seu conceito mediante o trabalho apresentado. Neste item deve conter: nome do autor do trabalho, título do trabalho e subtítulo (se houver), natureza (tipo do trabalho, objetivo, nome da instituição a que é submetido, área de concentração), data de aprovação, nome, titulação e assinatura dos componentes da banca examinadora e instituições a que pertencem. Deve ser inserida após a folha de rosto. A folha de aprovação é um elemento obrigatório.
5. Dedicatória – é um espaço reservado às dedicatórias. A dedicatória é um elemento opcional.
6. Agradecimentos – espaço para agradecer aos que o(a) impulsionaram a chegar ao final do curso. Devem ser inseridos após a dedicatória, é um elemento opcional.
7. Epígrafe – neste espaço, o(a) licenciado(a) faz uma citação que se relacione com a pesquisa, deve ser elaborada conforme a ABNT NBR 10520 (citação). A epígrafe é um elemento opcional.
8. Resumo na língua vernácula – deve ser elaborado de acordo com a ABNT NBR 6028. O resumo é um elemento obrigatório.
9. Resumo em língua estrangeira – segue a mesma estrutura do resumo em língua materna, trata-se do mesmo resumo transcrito e traduzido para a língua selecionada. Deve ser elaborado de acordo com a ABNT NBR 6028. O resumo é um elemento obrigatório.
10. Listas (ilustrações, tabelas, abreviaturas e símbolos) - elaborada de acordo com a ordem que se apresenta no texto, cada item deve ser designado por seu nome

específico, travessão, título e respectivo número da folha ou página. É um elemento opcional.

11. Sumário: deve ser elaborado conforme a ABNT NBR 6027.

Não confundir sumário com índice (elemento opcional conforme ABNT NBR 6034), que é a lista detalhada, sempre em ordem alfabética, dos assuntos referentes à obra, devendo estar localizado no final do trabalho.

2.2 Elementos textuais

O texto deverá ser constituído em 3 partes, a saber:

1. Introdução – trata-se de um texto introdutório, onde são apresentados os seguintes elementos: tema, problema, hipóteses, justificativa, objetivos (geral e específicos), metodologia, aporte teórico, organização do trabalho por capítulos, resultados e conclusões.
2. Desenvolvimento – é a parte do trabalho onde a problemática é exposta, discutida e ampliada. Nesta parte o(a) licenciando(a) deve tratar do assunto, detalhando e apresentando o aporte teórico, bem como as etapas da pesquisa, os resultados, discussões e considerações finais. É a principal etapa da escrita, o que requer rigor científico e metodológico, revisão de língua e atenção às normas da ABNT em sua elaboração, tanto do ponto de vista da elaboração de gráficos, tabelas etc, quanto das margens, espaçamentos, entre outros.
3. Conclusão ou Considerações Finais – é a finalização de toda a pesquisa. Aqui o tema abordado é concluído e os resultados são apresentados, bem como os impactos da pesquisa para/no universo investigado e para a comunidade científica da área de Linguagens e Códigos Língua Portuguesa onde a pesquisa será apresentada e divulgada.

2.3 Elementos Pós-textuais

É parte que sucede o texto e complementa o trabalho, composto por elementos obrigatórios e opcionais, a citar:

1. Referências – item obrigatório em qualquer obra acadêmica. Lista numerada em ordem alfabética, onde encontram-se os títulos consultados para a criação da monografia e referenciadas conforme ABNT NBR 6023.
2. Glossário – é um item opcional, deve ser elaborado em ordem alfabética.
3. Apêndice – são documentos agregados à obra para fins de apoio à argumentação, nesta parte são incluídos os questionários, entrevistas, tabulação de dados, etc. Deve ser precedido da palavra APÊNDICE, identificado por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelo respectivo título. Elemento opcional.
4. Anexo – Documentos agregados à obra para fins de comprovação de dados ou ilustração. Deve ser precedido da palavra ANEXO, identificado por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelo respectivo título. Elemento opcional.
5. Índice: deve ser elaborado de acordo com a ABNT NBR 6034. Elemento opcional.

3 REGRAS GERAIS PARA ELABORAÇÃO E NORMALIZAÇÃO DO TCC

A elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso (monografia ou artigo científico) seguirá o rigor metodológico da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e a cientificidade fundamental para sua realização, devendo o(a) orientador(a) e orientando(a) se apropriarem das normas atualizadas para a construção do texto científico.

3.1 Regras gerais para elaboração e normalização da monografia

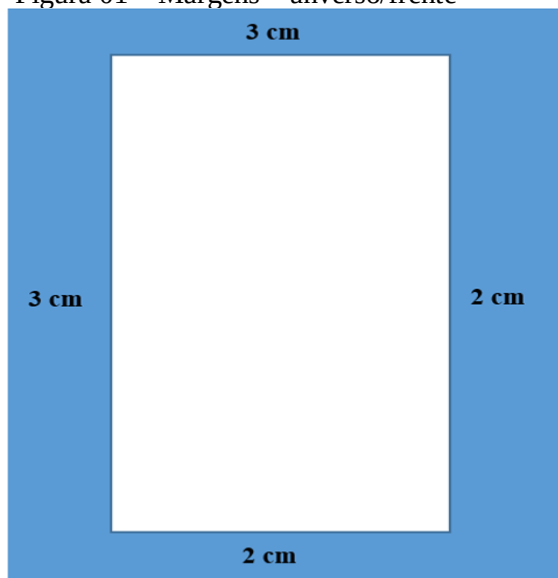
A monografia deve abranger a área de Linguagens e Códigos Língua Portuguesa e seguir a estrutura de uma monografia. O total de páginas da monografia, da Introdução à Conclusão, deve ser de, no mínimo, 40 páginas.

As regras gerais para elaboração e normalização da monografia são:

Páginas e margens:

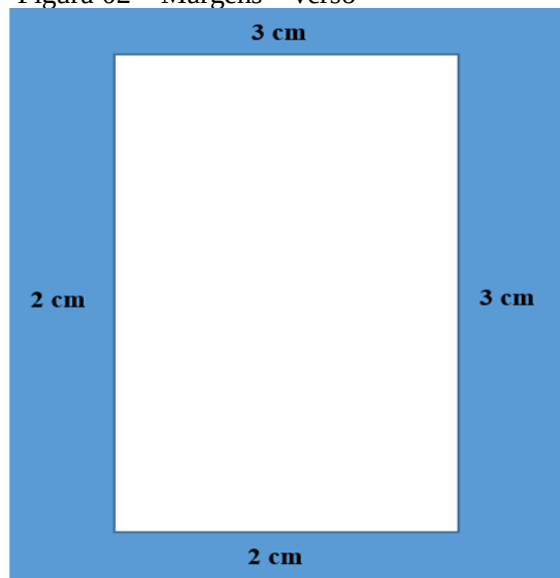
- a) utiliza-se o papel no tamanho A4 (21 cm x 29,7 cm) na posição retrato, podendo ser utilizada a opção paisagens nas figuras, quadros e tabelas;
- b) no anverso/frente da folha, as margens superior e esquerda devem ter 3 cm, e as margens inferior e direita devem ter 2 cm (FIGURA 01);
- c) no verso da folha, as margens superior e direita devem ter 3 cm, e as margens inferior e esquerda devem ter 2 cm (FIGURA 02);

Figura 01 – Margens – anverso/frente



Fonte: os autores (2023)

Figura 02 – Margens – verso



Fonte: os autores (2023)

- a) fonte Arial ou Times New Roman;
- b) a fonte escolhida deve ser utilizada em todo o trabalho (elementos pré-textuais, texto e elementos pós-textuais);
- c) o indicativo numérico, em algarismo arábico, de uma seção precede seu título, alinhado à esquerda, separado por um espaço de caractere;
- d) os títulos que não possuam indicativo numérico (errata, agradecimentos, lista de ilustrações, lista de abreviaturas e siglas, lista de símbolos, resumos, sumário, referências, glossário, apêndices, anexos e índices) devem ser centralizados;
- e) tamanho 12 para todo o texto;
- f) tamanho 11 para: citação direta longa (com mais de três linhas), nota de rodapé, título, fonte, nota e legenda de ilustração, tabela, quadro, gráfico, etc.;
- g) cor preta para todo o texto, incluindo quadros e tabelas; as ilustrações podem ser coloridas ou não;
- h) espaço de 1,5 para o texto;
 - Exceção - utiliza-se espaçamento simples para: resumo; citação direta longa (com mais de três linhas); título, fonte, nota e legenda de ilustração, tabela, quadro, gráfico, etc.; nota de rodapé; referência.
- i) utiliza-se uma linha em branco com espaço simples para separar as referências entre si;
- j) utiliza-se uma linha em branco com espaço de 1,5 para separar o título das seções e subseções do texto;
- k) primeira linha de cada parágrafo deve ter o recuo de 1,5 cm da margem esquerda;
- l) parágrafos de citação direta longa devem ter o recuo de 4cm da margem esquerda;
- m) elementos sem título e sem indicativo numérico: a folha de aprovação, a dedicatória e a epígrafe.
- n) notas de rodapé: devem ser digitadas dentro das margens, ficando separadas do texto por um espaço simples de entre as linhas e por filete de 5 cm, a partir da margem esquerda.

Paginação:

- a) as folhas ou páginas pré-textuais devem ser contadas, mas não numeradas;
- b) no anverso/frente da folha, a paginação deve ser inserida no canto superior direito, a 2 cm da borda superior; no verso a paginação estará no canto superior esquerdo;
- c) caso o trabalho seja constituído por mais de um volume, deve ser mantida uma única

sequência de numeração das páginas, do primeiro ao último volume;

d) nos elementos pós-textuais (referências, anexos, apêndices, glossários, índices), as páginas devem ser numeradas de maneira contínua e sua paginação deve dar seguimento à do texto principal (considerações finais/conclusão).

Numeração progressiva:

Para destacar a divisão do conteúdo do trabalho, deve-se adotar a numeração progressiva para as seções do texto, conforme a NBR 6024 - ABNT. A norma estabelece as regras gerais para apresentação das seções e subseções do texto.

Quanto a apresentação do título das seções, deve-se:

- a) o título das seções deve ser colocado após o indicativo de seção, alinhado à margem esquerda, separado por um espaço;
- b) manter sequência lógica e ordenada conforme o conteúdo do trabalho;
- c) não utilizar ponto, hífen, travessão, parênteses ou qualquer sinal entre o indicativo da seção e seu título;
- d) diferenciar tipograficamente (negrito) os títulos das seções:
 - os títulos das seções primárias (capítulos) devem estar com letras maiúsculas e em negrito;
 - os títulos das seções secundárias devem estar somente com a primeira letra maiúscula e em negrito;
 - os títulos das seções terciárias, quaternárias e quinárias devem estar somente com a primeira letra maiúscula, sem negrito.

Quadro 01 - Título das seções - Apresentação

1 INTRODUÇÃO	seção primária
2 REVISÃO DE LITERATURA	seção primária
3 METODOLOGIA	seção primária
3.1 Coleta de dados	seção secundária
3.1.1 Amostragem	seção terciária
3.2 Entrevista	seção secundária
4 CONCLUSÃO	seção primária

REFERÊNCIAS	seção primária
--------------------	-----------------------

Fonte: os autores (2023)

Citações

Seguir orientações contidas na NBR 10520 - ABNT.

Referências

Devem ser elaboradas conforme a NBR 6023 - ABNT.

Ilustrações

Sua identificação aparece na parte superior, precedida da palavra designativa (desenho, esquema, fluxograma, fotografia, gráfico, mapa, organograma, planta, quadro, retrato, figura, imagem, entre outros), seguida de seu número de ordem de ocorrência no texto, em algarismos arábicos, travessão e do respectivo título. Após a ilustração, na parte inferior, indicar a fonte consultada (elemento obrigatório, mesmo que seja produção do próprio autor).

Tabelas

Devem ser citadas no texto, inseridas o mais próximo possível do trecho a que se referem e padronizadas conforme o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

3.2 Regras gerais para elaboração e normatização de artigo científico

Caso o aluno escolha apresentar um artigo científico para a banca avaliadora, o texto deverá ser formatado segundo as normas de periódico acadêmico reconhecido pela CAPES dentro da área de conhecimento da formação do curso e escolhido pelo aluno em parceria com seu orientador.

Na versão do artigo científico a ser submetida para avaliação da banca avaliadora, as normas de submissão e informações (nome do periódico, ISSN e endereço virtual) do periódico escolhido deverão ser incluídas como anexo ao final do artigo científico, para conferência pela respectiva banca.

REFERÊNCIAS

ALEXANDRE, Agripa Faria. **Metodologia científica e educação**. 2. ed. rev. Florianópolis: Editora da UFSC, 2014.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14724**: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2011. Disponível em: https://www.gedweb.com.br/aplicacao/usuario/asp/resultado_avancado.asp. Acesso em: 31 mar. 2022.

CANDIDO, A. O direito à literatura. In: CANDIDO, A. **Vários escritos**. 5. ed. Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul, 2011.

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça. **O texto e a construção dos sentidos**. 9. ed. São Paulo: Contexto, 2007.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia do Trabalho Científico**. 7. ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 2013.

MORIN, Edgar. **Os sete saberes necessários à educação do futuro**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

SEVERINO, Antonio Joaquim. **Metodologia do Trabalho Científico**. 23. ed. São Paulo: Cortez, 2007.

**ANEXO A - DECLARAÇÃO DE SOLICITAÇÃO DE DEFESA DE TRABALHO DE
CONCLUSÃO DE CURSO – TCC**

À Coordenação do Curso de Licenciatura Interdisciplinar em Linguagens e Códigos Língua Portuguesa, do Centro de Ciências de São Bernardo – CCSB da Universidade Federal do Maranhão – UFMA.

Após a apreciação do trabalho, sob minha orientação e por considerá-lo APTO, venho, pelo presente, solicitar que sejam tomadas providências necessárias para a realização da defesa do TCC do(a) licenciando(a):

Licenciando(a): _____

Matrícula nº: _____ **Turma:** _____

Tipo: () Artigo () Monografia

Título: _____

Número de páginas: _____

Data: ____/____/____.

Horário: ____: ____h.

Local: _____

Link (em caso de sessão remota): _____

Área: _____

Linha de Pesquisa: _____

Link do arquivo em PDF: _____

(ATENÇÃO, AO NOMEAR O DOCUMENTO, COLOCAR O NOME COMPLETO DO(A) LICENCIANDO(A) E ANO DE DEFESA)

Orientador(a): _____

Composição da Banca Examinadora:

- Membro interno da banca:

Avaliador 1: _____

Avaliador 2: _____

- Membro Externo da Banca:

Nome:

CPF: _____

Filiação: _____

Titulação: _____ **ano de obtenção:** _____

E-mail: _____

Contato/WhatsApp: _____

Instituição de vínculo: _____

São Bernardo-MA, _____ de _____ de _____.

Orientador(a)

**ANEXO B - TERMO DE ACEITE DE ORIENTAÇÃO DE TRABALHO DE
CONCLUSÃO DE CURSO – TCC**

ACEITE DE ORIENTAÇÃO ou COORIENTAÇÃO

Eu, Prof. (a). Dr(a)/Ma./Me **NOME**, matrícula SIAPE nºxxxxxxxxxxxx, comunico, por meio deste, à Coordenação do Curso de Licenciatura Interdisciplinar em Linguagens e Códigos Língua portuguesa, da Universidade Federal do Maranhão - UFMA, Centro de Ciências de São Bernardo-MA, que aceito orientar ou co/orientar o(a) licenciando(a) _____, matrícula de nº: _____ na realização da pesquisa que resultará no Trabalho de Conclusão de Curso – TCC, do gênero Monografia/Artigo Científico, que será enviado posteriormente, dentro do prazo de cumprimento das etapas regidas pelas Normas de TCC do Curso de Licenciatura Interdisciplinar em Linguagens e Códigos Língua Portuguesa.

Por ser verdade, firmo o presente.

São Bernardo – MA, ____/____/____.

ORIENTADOR(A)

COORIENTADOR(A)

Recebido em: ____/____/____

Assinatura: _____

Obs.: Encaminhar via SEI, caso não seja possível encaminhar via SIGAA, no item solicitações.

ANEXO C - ORIENTAÇÕES SOBRE O ENVIO DE DOCUMENTOS VIA SEI

Formalização no Sistema Eletrônico de Informações/UFMA das solicitações de TCC

O processo como um todo é composto de três etapas, conforme descrito abaixo:

Entrar no sistema SEI!, acessando o portal da Universidade Federal do Maranhão. https://sei.ufma.br/sei/controlador_externo.php?acao=usuario_externo_logar&id_orgao_acesso_externo=0

Caso o interessado ainda não seja cadastrado na plataforma SEI! será necessário fazer o cadastro.

Passo a passo no SEI!

1. No menu esquerdo, clicar no campo “PETICIONAMENTO” e logo após, clicar em “PROCESSO NOVO”.

Imagem 01 - Sistema Eletrônico de Informações/UFMA



Fonte: sei!, 2023.

2. Em seguida escreva no campo digitável a palavra “TCC”, conforme a imagem abaixo:

Imagem 02 - Sistema Eletrônico de Informações/UFMA

Petição de Processo Novo

Orientações Gerais

O Peticionamento eletrônico é um recurso disponibilizado ao grupo externo do SEI-UFMA para os processos eletrônicos, o qual possibilita que a petição seja protocolada e enviada por meio eletrônico diretamente à Unidade Protocolizadora que fará sua destinação adequada à unidade competente por sua análise conforme o assunto da demanda.

Ressalta-se que, assim como todos os documentos nato-digitais (documentos criados originariamente em meio eletrônico), após a formalização do peticionamento/processo no SEI não há necessidade de sua impressão. No entanto, os interessados devem preservar a guarda dos documentos originais, digitalizados para o peticionamento, visando possível respaldo posterior, podendo a Instituição solicitá-los a qualquer tempo para conferência.

O interessado/titular poderá acompanhar o seu processo, em tempo real através desta plataforma de acesso externo ao SEI-UFMA, mediante a disponibilização de acesso por servidor autorizado desta IFES.

Tipo do Processo:

Escolha o Tipo do Processo que deseja iniciar

Fonte: sei!, 2023.

Ao selecionar o tipo de processo, o usuário deverá digitar no campo “ESPECIFICAÇÃO” um resumo do que será solicitado.

Ex.: “Solicitamos o cadastro de orientação”

"Encaminhando versão final do TCC..."

Imagem 03 - Sistema Eletrônico de Informações/UFMA

Formulário de Peticionamento

Especificação (resumo limitado a 50 caracteres):

Interessado: ? Teste de Testes

Fonte: sei!, 2023.

O usuário deverá inserir o ofício conforme modelo disponível no ANEXO D deste manual, no campo “DOCUMENTO PRINCIPAL”. No campo “COMPLEMENTO DO TIPO DE DOCUMENTO” deve ser inserido o número de controle do ofício, o “NÍVEL DE ACESSO” deve ser marcado como “PÚBLICO” e o formato deve ser especificado como “NATO DIGITAL” ou “DIGITALIZADO”.

Imagem 04 - Sistema Eletrônico de Informações/UFMA

Formulário de Peticionamento

Especificação (resumo limitado a 50 caracteres):

Interessado: ? Teste de Testes

Tipo de Documento: ? Complemento do tipo de Documento: ?

Ofício

Nível de Acesso: ?

Formato: ?

☐ Nato-digital ☐ Digitalizado

Nome do Arquivo	Data	Tamanho	Documento	Nível de Acesso	Formato	Ações
-----------------	------	---------	-----------	-----------------	---------	-------

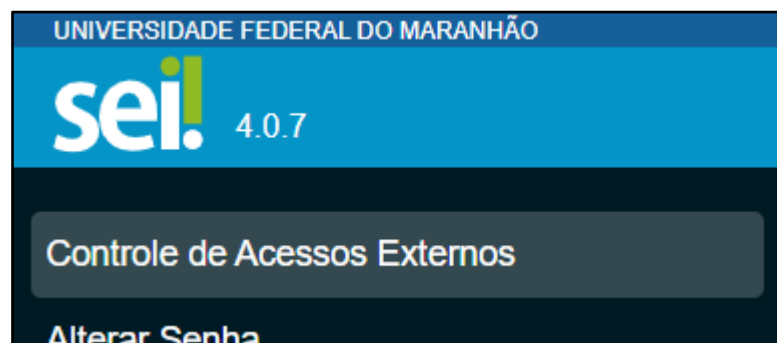
Fonte: sei!, 2023.

Após ser adicionado o ofício, o usuário deverá inserir o restante da documentação essencial, conforme cada tipo de processo:

Pronto! Agora é só aguardar que será liberado, após análise, a assinatura do termo de orientação ou qual seja o pedido, que será gerado pelo sistema.

Quando estiver disponível para assinatura o usuário deverá clicar no menu “CONTROLE DE ACESSO EXTERNO”, conforme imagem abaixo:

Imagem 05 - Sistema Eletrônico de Informações/UFMA



Fonte: sei!, 2023.

Assinar o documento através do ícone:



(CANETA)

Imagem 06 - Sistema Eletrônico de Informações/UFMA

Controle de Acessos Externos

Ver expirados

Lista de Acessos Externos (2 registros):

Processo	Documento para Assinatura	Tipo	Liberação	Validade	Ações
23115.005535/2022-07	0177875	Termo de Convênio - Agente de Integração	26/04/2022	26/05/2022	

Fonte: sei!, 2023.

Pronto! Agora o documento será assinado pelos responsáveis pela Coordenação do Curso e docente orientador. Você pode acompanhar o andamento do processo pelo SEI!

ANEXO D - MODELO DE OFÍCIO A SER INSERIDO NO SEI!

OFÍCIO Nº XX/2022

São Luís, xx de xxxxx de xxxx.

À Senhora
Natália Ribeiro Mandarino
Chefe da Divisão de Integração Acadêmica e Profissional/PROEN
Campus Universitário Dom Delgado
Avenida dos Portugueses, n. 1966, Bacanga
São Luís - MA – CEP: 65.085-580

Assunto: Termo de Convênio

Prezada Senhora,

Encaminhamos para conhecimento e providências a documentação necessária para celebração de Termo de Convênio com esta Universidade, cujo objeto é a concessão de estágio para estudantes regularmente matriculados nos cursos da UFMA.

Na oportunidade, informamos que toda documentação encaminhada para celebração do convênio está em conformidade aos termos da Resolução 1191/2014-CONSEPE. Para tanto, informamos os seguintes dados para celebração do convênio:

Informações do Interessado	
Razão Social:	
Nome Fantasia:	
CNPJ:	
Endereço:	
E-mail:	Telefone:
Informações do Representante legal (assinante)	
Nome:	
Cargo do representante legal:	
Estado civil:	CPF:
Nacionalidade (país em que nasceu):	
Cidade em que reside:	

Atenciosamente,

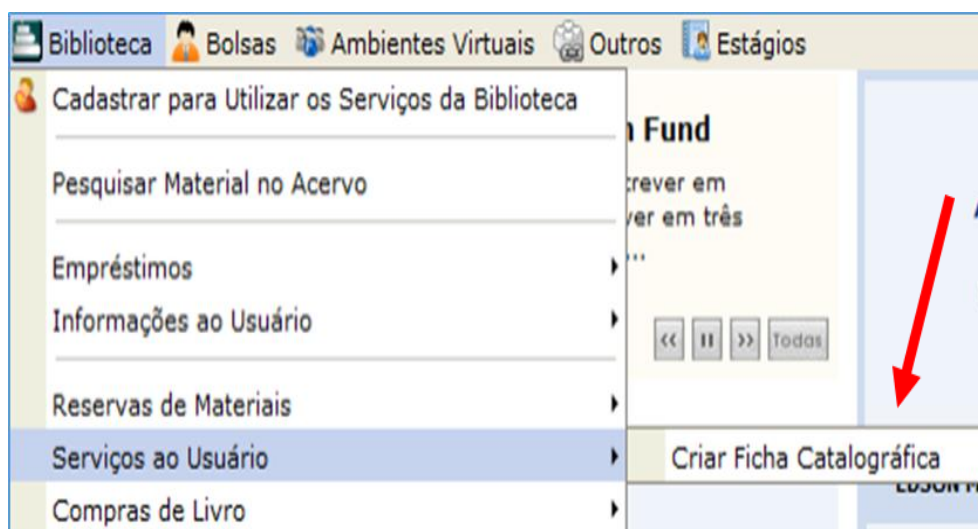
 Responsável

ANEXO E - CRIAÇÃO DA FICHA CATALOGRÁFICA

A Resolução n.º 251 CONSUN de 19 de fevereiro de 2016 aprovou e institucionalizou a geração automática da ficha catalográfica pelo Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA/UFMA), estabeleceu como obrigatório a apresentação da ficha catalográfica para trabalhos acadêmicos (monografias, dissertações e teses). O preenchimento dos dados para geração da ficha automática no SIGAA é de total responsabilidade do autor do trabalho.

A criação da ficha catalográfica está disponível no **Portal do Discente - Aba Biblioteca - Serviços ao Usuário - Criar Ficha Catalográfica**, conforme a IMAGEM 01:

Imagem 01: Portal dos Discente - Criar Ficha Catalográfica



Fonte: SIGAA/UFMA (2023)

Ao acessar a opção **Serviços ao Usuário - Criar Ficha Catalográfica** o sistema gera um formulário eletrônico que deverá ser preenchido pelo discente, com os dados de cada campo, seguindo as orientações disponíveis ao lado da caixa de texto (indicadas pelo ícone do ponto de interrogação), conforme IMAGEM 02:

Imagem 02: Formulário para criação da ficha catalográfica.

FICHA CATALOGRÁFICA

Natureza do trabalho: * -- SELECIONE --

☐ Páginas ☒ Folhas ?

Nº de folhas: *

Título: * ?

Subtítulo: ?

DADOS DO(A) AUTOR(A)

Nome: * ?

Sobrenome: * ?

COAUTOR(ES)

Nome Coautor 1: ?

Sobrenome Coautor 1: ?

Nome Coautor 2: ?

Sobrenome Coautor 2: ?

DADOS DE ORIENTAÇÃO

Nome do Orientador: * ?

Sobrenome do Orientador: *

Nome do Coorientador: *

Sobrenome do Coorientador: *

DEMAIS INFORMAÇÕES

Local: * ?

Ano: * ?

Palavras-Chave:

1. * ?
2. *
3. *
- 4.
- 5.

Gerar Ficha << Voltar

* Campos de preenchimento obrigatório.

Fonte: SIGAA/UFMA (2023)

Após preencher o formulário eletrônico, deve-se clicar em **Gerar Ficha** e será gerado um documento em PDF. A ficha catalográfica deverá ser inserida no verso da folha de rosto do trabalho de conclusão de curso, em cumprimento às normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) para trabalhos acadêmicos.